

Financiamento

Este trabalho foi apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através de I&D Financiamento das unidades (UIDB/05210/2020) e no âmbito do projeto UIDB/05422/2020.

Andreia Geraldo é uma investigadora financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia [Foundation for Science and Technology] com a bolsa referência SFRH/BD/138723/2018.

PO79

Implicações psicológicas das mortes por Coronavírus (COVID-19) na vivência do luto: experiência dos familiares enlutados

Aires Bartolomeu Dias Niuka^{1*}

¹Instituto de Ciências de Saúde, Universidade Agostinho Neto, Angola

*Autor correspondente: ✉ ares.niukabartolomeu@gmail.com

Resumo

Introdução: O desenvolvimento emocional e cognitivo do ser humano é estruturado mediante um processo contínuo de experiências vividas, entre elas está a vivência de perdas dos nossos ente-queridos inerentes à existência de qualquer indivíduo em toda gama de suas inquietações, uma vez que a morte é tão presente quanto a vida. **Objetivos:** Compreender as implicações psicológicas das mortes por corona vírus (covid-19) na vivência do luto-experiência dos familiares enlutados. **Metodologia:** baseou-se na metodologia qualitativa que permitiu uma compreensão das percepções, crenças, vivências sobre significados, motivações, aspirações, valores e atitudes acerca das mortes por corona vírus (covid-19) na vivência do luto. Os instrumentos de recolha de dados foram: o Sociodemográfico e as entrevistas semiestruturadas. A nossa população foi constituída por todos os familiares enlutados, maiores de 18 anos, atendidos na Clínica Girassol que perderam seus entes queridos por coronavírus (COVID-19). A amostra foi constituída por 5 familiares, que perderam os seus entes queridos em decorrência do Coronavírus (COVID- 19). O tipo de amostragem foi a não probabilística por conveniência. **Resultados:** Como produto da análise dos resultados da entrevista, em relação a idade a mesma variou entre os 22 a 32 anos, quanto ao género 8 que corresponde a 80% são do sexo feminino e 2 que corresponde a 20% são do sexo masculino. Os participantes apontaram um grande choque e descrenças relacionadas com o diagnóstico dos seus familiares, tristeza e angústia por não conseguirem realizar os rituais fúnebres e a vontade de mudarem a forma como se relacionam com as pessoas próximas é apontada como planificação para o futuro aproveitando os momentos que têm esses familiares estudados. **Conclusões:** Conforme relatos históricos até aos nossos dias, a sociedade face ao momento da dor e perda, todos os povos têm realizado suas cerimónias fúnebres como forma de se despedirem e mostrarem seu afeto ao seu ente querido até ao último momento, situação esta que a Covid-19 de forma significativa trouxe uma anulação drástica para se evitar os riscos de contágio, muitos familiares por causa da falta de informação e por não acreditarem na existência da doença dentro do país, descreveram estar com medo, preocupações, assustados ao saber das condições dos seus entes queridos.

Palavras-chave: Implicações psicológicas, morte por COVID-19, vivência do luto, experiência dos enlutados.

PO80

Prevalência dos transtornos de ansiedade em mulheres com cancro da mama

Aires Bartolomeu Dias Niuka^{1*}

¹Instituto de Ciências de Saúde, Universidade Agostinho Neto, Angola

*Autor correspondente: ✉ ares.niukabartolomeu@gmail.com

Resumo

Introdução: Os transtornos de ansiedade são considerados como aqueles que incluem as características de medo e ansiedade excessiva e perturbações comportamentais relacionadas. O cancro da mama é considerado como um tumor maligno que se desenvolve nas células do tecido mamário, constitui o segundo tipo de cancro mais frequente no mundo e o primeiro entre as mulheres. **Objetivos:** Identificar a prevalência dos transtornos de ansiedade em mulheres com o